

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

3

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

3

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Medicina e adesão à inovação: a cura mediada pela tecnologia 3

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina e adesão à inovação: a cura mediada pela tecnologia 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-352-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.528210408>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Os avanços tecnológicos na área médica é uma “via de mão-dupla” que atua beneficiando de um lado pacientes, que podem encontrar soluções para suas enfermidades, e de outro os profissionais da saúde com otimização de protocolos, padronização de metodologias, instrumentação tecnológica e análise eficaz de dados.

A tecnologia aplicada à saúde abrange novas plataformas para análise de dados e imagens, equipamentos eletrônicos de última geração com objetivo de otimizar diagnósticos, cirurgias, aplicativos digitais com diminuição de custos etc. Destacamos também a existência do caráter preventivo que cresce amplamente com o avanço dos estudos da genômica e genética médica aliados à inteligência artificial e Big Data. Dentre as principais áreas que tem sofrido impacto direto das novas tecnologias poderíamos destacar a Telemedicina em evidência principalmente após a pandemia de COVID-19, cirurgias robóticas, prontuários eletrônicos, impressão de órgãos 3D, IoT médica onde, por meio dos wearables, dispositivos vestíveis dotados de sensores, é possível coletar informações como pressão arterial, níveis de glicose no sangue, frequência cardíaca, entre outros.

Deste modo, apresentamos aqui a obra denominada “Medicina e Adesão à Inovação: A cura mediada pela tecnologia” proposta pela Atena Editora disposta, inicialmente, em quatro volumes demonstrando a evolução e o avanço dos estudos e pesquisas realizados em nosso país, assim como o caminhar das pesquisas cada vez mais em paralelo ao desenvolvimento tecnológico, direcionando nosso leitor à uma produção científica contextualizada à realidade presente e futura.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ASSOCIAÇÃO ENTRE ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE: UMA REVISÃO COM ENFOQUE NOS ASPECTOS CLÍNICOS DESTA CONDIÇÃO

Ana Bárbara de Brito Silva
Ana Carolina Moraes de Oliveira
Kemilly Gonçalves Ferreira
Maryanna Freitas Alves
Maria Nila Sutana de Mendonça
Beatriz Cabral França
Fernanda Cunha Alves
Gregório Afonso de Toledo
Renato Canevari Dutra da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104081>

CAPÍTULO 2..... 7

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS PARA ORIENTAR PUÉRPERAS NO ALOJAMENTO CONJUNTO DE UM HOSPITAL DO RECIFE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leticia Monteiro Rocha
Maria Beatriz Falcão Pinto
Eduarda Larissa Soares Silva
Maria Antônia Duarte Silva
Loyse de Almeida Souto
Raila Gonçalves dos Santos
Pâmela Rayane da Silva
Maria Eduarda da Silva Valentino Ferreira
Heloísa Acioli Lins Esteves
Isabela Marques Borba
Lorena Ribeiro de Carvalho
Sandra Hipólito Cavalcanti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104082>

CAPÍTULO 3..... 10

A SELETIVIDADE E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR INFANTIL

Cinthia Stroher
Lucas Ferreira Oliveira
Brenda Moraes Santos
Cibeli Dantas de Souza
Mable Pedriel Freitas
Camila Lima Martins
Adrielly Ferreira Carrijo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104083>

CAPÍTULO 4..... 19

ADESÃO DA MUSICOTERAPIA COMO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES IDOSOS DIAGNOSTICADOS COM HIPERTENSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Laís Vogt Lopes
Leslie Bezerra Monteiro
Márcia Hortência da Silva Ferreira
Maria Leila Fabar dos Santos
Milena Martins de Carvalho
Milly da Silva Guedes
Miriã Cristine Gomes Santos
Raiane Gomes Sobrinho
Ronaldo Ramos Batista
Sandrey Kelcy da Silva Xavier
Silvana Nunes Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104084>

CAPÍTULO 5..... 29

ALTERAÇÃO DA VOZ E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES LARINGECTOMIZADOS TOTAIS

Emilene Pereira de Almeida
Giulia Racanelli de Ferreira Santos
Maria Carolina Pinheiro Bacelar
Renata Barreiros de Lacerda Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104085>

CAPÍTULO 6..... 33

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ALUNOS DO CICLO BÁSICO DO CURSO DE MEDICINA DA UFS SOBRE SAÚDE REPRODUTIVA E SEXUAL

Rebeca Duarte de Almeida Reis
Ciro Pereira Sá de Alencar Barros
José Abimael da Silva Santos
Yasmin Juliany de Souza Figueiredo
Isabella Lopes Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104086>

CAPÍTULO 7..... 37

ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL A MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA

Macon Williams Ferreira Zimmer
Andrielli dos Santos
Cíntia Lazzari
Silvia Viviane Rodrigues
Janifer Prestes
Maristela Cassia de Oliveira Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104087>

CAPÍTULO 8..... 45

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIOS DA PRÁXIS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Adriana Moreira da Silva
Ana Rúbia Bezerra de Oliveira
Sarah Masetto Rodrigues
Luciana Nogueira Fioroni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104088>

CAPÍTULO 9..... 57

AVALIAÇÃO DO PERFIL NUTRICIONAL E PRESSÓRICO ESTUDANTIL EM UNIDADE DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA (ES)

Francielle Bosi Rodrigues
Romildo Rocha Azevedo Junior
Stefanie Lievore Cruz
Felipe Zucolotto Machado
Camila Gonçalves Santos
Isabella Gonçalves Bernardo
Letícia de Moraes Souza
Carolina Mathias Lopes
Matheus Florencio Saiter Mota
André Luiz Motta Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104089>

CAPÍTULO 10..... 67

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS RELACIONADAS A UMA INTUBAÇÃO DIFÍCIL EM PACIENTES PRÉ-OPERATÓRIOS

Adilson Varela Junior
Rebeca Alves Freire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040810>

CAPÍTULO 11..... 74

COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES DA DOENÇA DE KAWASAKI: NOVAS ABORDAGENS NO DIAGNÓSTICO DOS ANEURISMAS

Giulia Zoccoli Bueno
Mariana Cricco Bezerra
Mônica Maria da Silva Moura Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040811>

CAPÍTULO 12..... 76

CONSIDERAÇÕES NUTRICIONAIS EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2

Adolfo Lima Pereira
Ighor Monteiro Moscardini
Francini Spillere Tanquella
Luiz Otávio de Oliveira Filho
Rosendo Pieve Pereira Junior
Ahmad Kassem El Zein

Welder Alvear Torrano Machado Junior
Bernardo Carneiro de Sousa Guimarães
Felipe de Moraes Caproni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040812>

CAPÍTULO 13..... 92

EFEITO DO DIABETES MELLITUS SOBRE A FUNÇÃO CARDÍACA FETAL - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jéssica Ivana Dias da Silva
Andressa Maciel Medeiros
Bárbara de Assis Barbosa
Grazielly Agatha Correa Medeiros
Marcella Pinheiro Brandão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040813>

CAPÍTULO 14..... 98

EFICÁCIA DOS PROBIÓTICOS NA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

Gastão Haikal Aragão
Matheus Passos Silva Bastos
Karla Tortato
Nayara Almeida Carvalho
Laura Caroline Daga
Gustavo Andrei Rockenbach
Patrick Sanglard da Silva
Bernardo Carneiro de Sousa Guimarães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040814>

CAPÍTULO 15..... 106

FATORES DE RISCO E INTERVENÇÕES ASSOCIADOS À QUEDA EM IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Paula Andrêssa Menezes Santos
Laryssa Roberta Lemos Dias
Amanda Reis Silva
Cinthy Layssa Silva Mororó
Melissa Mariane Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040815>

CAPÍTULO 16..... 115

INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NA FISIOPATOLOGIA DA OBESIDADE

Ana Karoline dos Santos da Silva
Marianna Sousa Maciel Gualberto de Galiza
Lucas da Silva Dias
Christiane Pereira Lopes de Melo
Kennya Raquel dos Santos Silva
Érika Karoline Sousa Lima
Jorgeane Clarindo Veloso Franco
Lia de Araújo Carvalho

Rennan Oliveira Vieira de Sousa
Rebeca Machado Ferreira de Castro
Carlos Eduardo Carvalho Mendes
Lícia Maria Fernandes Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040816>

CAPÍTULO 17..... 124

MICROCALCIFICAÇÕES MAMÁRIAS NA MAMOGRAFIA DE RASTREIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Mariana Santos de Andrès Abreu
Ana Carolina Matos Ferreira
Camila Cardoso Lanza
João Henrique Vilaça Santiago
Luciana Coelho Tanure
Luiza Marques
Mayra Feitosa de Oliveira
Monica Duarte Pimentel
Paola Falcão Moreira Nogueira
Rachel Pimentel Romano Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040817>

CAPÍTULO 18..... 130

O PAPEL DAS LIGAS ACADÊMICAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 E AULAS ONLINE

Larissa Caroline Ferreira Rocha
Camila dos Santos Guimarães Riquelme
Letícia Cabral Pessanha
Karen Carvalho Barbosa Angelo Souza
Larissa Rodrigues Assunção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040818>

CAPÍTULO 19..... 134

O PAPEL DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Izabela Rodrigues Fonseca
Alba Barros Souza Fernandes
Simone Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040819>

CAPÍTULO 20..... 145

O TRANSTORNO BIPOLAR E O SISTEMA IMUNE: UMA PERSPECTIVA ATUAL

Bernardo Henrique Mendes Correa
Daniela Annunziata Masaro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040820>

CAPÍTULO 21..... 155

O USO DE ANABOLIZANTES E SUAS CONSEQUÊNCIAS: REVISÃO DE LITERATURA

Mirelly Grace Ramos Cisneiros

Rebeca Alves Freire

Maylla Fontes Sandes

Hélder Santos Gonçalves

Cassandra Luiza de Sá Silva

Bruno Manoel Feitosa Xavier

Lara Fernanda Feitosa Xavier

Victória Santos Oliveira

Jandson da Silva Lima

Magaly Ribeiro Franco

Keyse Mirelle Carregosa Ribeiro

Erasmo de Almeida Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040821>

CAPÍTULO 22..... 166

OBESIDADE INFANTIL: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA A SER PREVENIDO NA ATENÇÃO BÁSICA

Luisa Delegave Penedo

Luma Estevao Moura Bezz Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040822>

CAPÍTULO 23..... 169

PERFIL OBSTÉTRICO DE PUÉRPERAS ASSISTIDAS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Carolina Fordellone Rosa Cruz

Vitória Pinheiro

Geovanna dos Santos Lalier

Maria Julia Francisco Abdalla Justino

Gabriela Domingues Diniz

Juliany Thainara de Souza

Iris Caroline Fabian Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040823>

CAPÍTULO 24..... 177

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DOS TRATAMENTOS MEDICAMENTOSOS E FISIOTERÁPICOS NA OSTEOARTRITE

Alziro Xavier Neto

André Vinícius de Oliveira

Camila Costa Alcantara

Luís Felipe Xavier Ferreira

Luís Regagnan Dias

Iasmin Barbosa Proto Cabral

Letícia Floro Gondim

Thiago Kenzo Nobusa

Rafael Lozano de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040824>

CAPÍTULO 25.....	181
PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS ENCONTRADAS NO XERODERMA PIGMENTOSO	
Maryanna Freitas Alves	
Kemilly Gonçalves Ferreira	
Ana Bárbara de Brito Silva	
Ana Carolina Moraes de Oliveira	
Maria Nila Sutana de Mendonça	
Fernanda Cunha Alves	
Beatriz Cabral França	
Gregório Afonso de Toledo	
Renato Canevari Dutra da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040825	
CAPÍTULO 26.....	186
QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DAS VULNERABILIDADES EM SAÚDE DE MULHERES ENCARCERADAS	
Isadora Carolina Hensel Schila	
Tania Maria Gomes da Silva	
Marcelo Picinin Bernuci	
Isabela Fernandes Cracco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040826	
CAPÍTULO 27.....	196
TELEATENDIMENTO POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: EXPERIÊNCIA PRÁTICA NA SAÚDE INFANTIL	
Ana Carolina Borba de Frias	
Iago Farinã de Albuquerque Melo	
Isabela da Costa Monnerat	
Thery da Silva Ferreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040827	
CAPÍTULO 28.....	203
VISÃO DO ACADÊMICO SOBRE OS CUIDADOS AO IDOSO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA	
Cibeli Dantas de Souza	
Cinthia Stroher	
Yasmin Cortizo Prieto	
Isadora Fernandes Andrade	
Danila Malheiros Souza	
Daiane Malheiros Souza	
Maurício Barbosa Ferreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040828	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	212
ÍNDICE REMISSIVO.....	213

PERFIL OBSTÉTRICO DE PUÉRPERAS ASSISTIDAS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Data de aceite: 21/07/2021

Data de submissão: 15/05/2021

Iris Caroline Fabian Pinto

Universidade Estadual do Norte do Paraná
(UENP), setor de Enfermagem
Bandeirantes, PR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-1959-6193>

Carolina Fordellone Rosa Cruz

Universidade Estadual do Norte do Paraná
(UENP), setor de Enfermagem
Bandeirantes, PR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-8936-9191>

Vitória Pinheiro

Universidade Estadual do Norte do Paraná
(UENP), setor de Enfermagem
Bandeirantes, PR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-3675-347X>

Geovanna dos Santos Lalier

Universidade Estadual do Norte do Paraná
(UENP), setor de Enfermagem
Bandeirantes, PR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-6089-4681>

Maria Julia Francisco Abdalla Justino

Universidade Estadual do Norte do Paraná
(UENP), setor de Enfermagem
Bandeirantes, PR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-8474-1313>

Gabriela Domingues Diniz

Universidade Estadual do Norte do Paraná
(UENP), setor de Enfermagem
Bandeirantes, PR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-4649-2840>

Juliany Thainara de Souza

Universidade Estadual do Norte do Paraná
(UENP), setor de Enfermagem
Bandeirantes, PR, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-7869-8478>

RESUMO: *Objetivo:* descrever o perfil obstétrico de puérperas assistidas em uma maternidade filantrópica. *Método:* estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa realizado com 60 puérperas hospitalizadas em uma maternidade filantrópica de um município do sul do Brasil. Foi aplicado um formulário semiestruturado após assinatura do termo de consentimento ou assentimento livre e esclarecido, para estudo das variáveis sobre o perfil obstétrico, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Norte do Paraná sob parecer 3.510.196. *Resultados:* das entrevistadas 48 (80,0%) tiveram o parto por via cirúrgica (cesariana), 50 (83,3%) dos recém-nascidos nasceram com o peso entre 2,501kg a 3,999kg. Em relação a idade gestacional para o parto 35 (58,3%) estavam entre 38 e 40 semanas. Das mães investigadas 42 (70,0%) não tiveram intercorrências durante a gestação, das 16 (26,6%) que apresentaram intercorrências gestacionais a de maior prevalência foi Hipertensão Gestacional 07 (43,7%). *Conclusão:* foi possível observar que a maioria dos recém-nascidos nasceram por cesariana, peso adequado e a termo. Poucas participantes relataram apresentar intercorrências durante a gestação, porém ainda, 26,67% apresentaram algum tipo de intercorrência e a de maior prevalência foi

Hipertensão Gestacional.

PALAVRAS - CHAVE: Período pós-parto; Saúde da mulher; Enfermagem.

OBSTETRIC PROFILE OF PUERPERA ASSISTED IN A PHILANTHROPIC MATERNITY IN A MUNICIPALITY IN SOUTHERN BRAZIL

ABSTRACT: *Objective:* to describe the obstetric profile of puerpera assisted in a philanthropic maternity hospital. *Method:* a descriptive, cross-sectional study with a quantitative approach carried out with 60 puerperal women hospitalized in a philanthropic maternity hospital in a municipality in southern Brazil. A semi-structured form was applied after signing the consent form or free and informed consent, to study the variables on the obstetric profile, approved by the Research Ethics Committee of the State University of Northern Paraná under opinion 3,510,196. *Results:* of the interviewees, 48 (80.0%) had a surgical delivery (cesarean section), 50 (83.3%) of the newborns were born weighing between 2.50 kg and 3.999 kg. Regarding gestational age for delivery 35 (58.3%) were between 38 and 40 weeks. Of the mothers investigated, 42 (70.0%) had no complications during pregnancy, of the 16 (26.6%) who had gestational complications, the most prevalent was Gestational Hypertension 07 (43.7%). *Conclusion:* it was possible to observe that the majority of newborns were born by cesarean section, adequate weight and at term. Few participants reported having complications during pregnancy, but still, 26.67% had some type of complications and the most prevalent was Gestational Hypertension.

KEYWORDS: Postpartum Period; Women's Health; Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

A assistência obstétrica engloba diversas etapas, entre elas, a decisão pela via de parto, que idealmente visa manter o recém-nascido e a gestante saudáveis, com o mínimo de intervenções médicas possíveis (NETO *et al.*, 2021). A Organização Mundial da Saúde determina que a assistência obstétrica pode ser iniciada antes do período gravídico visando atender todas as necessidades materno-infantis, possibilitando a prevenção de complicações (GUIMARÃES *et al.*, 2020; ALVES *et al.*, 2015; FREIRE *et al.*, 2017).

O Brasil é o 2º. país no mundo com 57,0% do percentual de cesarianas. (SILVA *et al.*, 2020). A Organização Mundial da Saúde recomenda que o índice de cesariana em um país não ultrapasse 15% das gestações, pois, nos locais com maior incidência de cesárea, não foi observado melhora da morbimortalidade materna e fetal, e de maneira oposta, onde esse índice era abaixo de 10%, houve menor mortalidade perinatal (NETO *et al.*, 2021).

A gravidez e o parto são processos únicos, experiências especiais na vida da mulher e de seu parceiro, envolvendo também suas famílias e a comunidade, experiências significativas, para os que participam. Nesse contexto destaca-se o pós-parto também denominado puerpério, fase ativa do ciclo gravídico-puerperal, período em que ocorrem múltiplos fenômenos de natureza hormonal, refletidas por ações involutivas relacionado

à situação pré-gravídica e início da amamentação e adaptação, não só corporal como emocional (GOMES e SANTOS, 2017).

Esse período é marcado por muitas emoções, mudanças físicas e alterações nos relacionamentos interpessoais e familiares caracterizados por sentimentos ambivalentes tais como euforia e alívio. (GOMES e SANTOS, 2017).

A assistência pré-natal é um dos cuidados que possibilita a preservação da saúde da mulher e do concepto, para que isto seja possível se faz necessário oferecer uma atenção integral considerando aspectos obstétricos, socioeconômicos, emocionais e familiares, visando um acompanhamento qualificado afim de evitar intercorrências desfavoráveis (SPINDOLA *et al.*, 2020; BARRETO *et al.*, 2015).

Descrever o perfil da puérpera e do recém-nascido, bem como entender as características desta população estabelece um recurso para alcance de dados que possam contribuir no planejamento de ações, proporcionando melhoria na assistência, propiciando um cuidado integral e eficaz (SANTOS *et al.*, 2017).

Neste contexto, a pesquisa teve como objetivo descrever o perfil obstétrico de puérperas assistidas em uma maternidade filantrópica.

2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. A pesquisa foi desenvolvida no município de Bandeirantes, Paraná, em uma maternidade filantrópica que atende usuárias do Sistema Único de Saúde e de sistema particular.

A pesquisa teve como critérios de inclusão mulheres em puerpério hospitalar que aceitaram participar da pesquisa. A amostra foi calculada baseado em um tamanho de população de 446 nascimentos no ano de 2017, com grau de confiança de 90% e a margem de erro de 10%. Diante desses parâmetros a amostra foi composta por 60 mulheres.

O levantamento dos dados sobre a quantidade de mães hospitalizadas ocorreu através do setor administrativo da unidade hospitalar estudada, após autorização do responsável. As entrevistas com as participantes foram realizadas de novembro de 2019 a outubro de 2020, através de um formulário semiestruturado aplicado individualmente.

Antes da aplicação do formulário, foi feita a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e no caso das participantes adolescentes do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido para responsável maior de idade. Após a leitura e aceite de participação, os formulários foram assinados pelas próprias participantes ou um responsável legal e uma cópia foi deixada para cada participante.

Foi elaborado um banco de dados no Microsoft Excel 2016 para o estudo das variáveis com a informações sobre a prática de amamentação entre as puérperas no ambiente hospitalar. A análise foi feita por meio de frequência absoluta e relativa.

O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual

do Norte do Paraná, sob parecer 3.510.196, e conduzido de acordo com os padrões éticos exigidos.

3 | RESULTADOS

Foi possível observar que 48 (80,0%) tiveram o parto por via cirúrgica (cesariana), 50 (83,3%) dos recém-nascidos nasceram com o peso entre 2,501kg a 3,999kg. Em relação a idade gestacional para o parto 35 (58,3%) estavam entre 38 e 40 semanas. Das mães investigadas 42 (70,0%) não tiveram intercorrências durante a gestação, das 16 (26,6%) que apresentaram intercorrências gestacionais a de maior prevalência foi Hipertensão Gestacional 07 (43,7%) (Tabela 1).

Variáveis	n (%)
Tipo de parto	
Cesariana	48 (80,0)
Normal	12 (20,0)
Peso de nascimento	
2.501 kg a 3.999 kg	50 (83,3)
< 2.500 kg	07 (11,6)
> 4.000 kg	02 (3,3)
Não souberam responder	01 (1,6)
Nasceu com quantas semanas?	
38 a 40	35 (58,3)
> 40	14 (23,3)
35 a 38	10 (16,6)
Não souberam responder	01 (1,6)
Intercorrência gestacional	
Não	42 (70,0)
Sim	16 (26,6)
Não souberam ou não quiseram responder	02 (3,3)
Quais intercorrências gestacionais	
Hipertensão	07 (43,7)
Anemia	03 (18,7)
Trabalho de parto prematuro	01 (6,2)
Descolamento de placenta	01 (6,2)
Diabetes e hipertensão	01 (6,2)
Diabetes e anemia	01 (6,2)
Sífilis	01 (6,2)
Incompetência istmo-cervical	01 (6,2)
Total	60 (100,0)

Tabela 1 – Distribuição das variáveis sobre perfil obstétrico. Bandeirantes – Paraná, 2019/2020.

4 | DISCUSSÃO

Enfatiza-se como ponto dificultador para a coleta dos dados e andamento da pesquisa a pandemia da COVID-19 no ano de 2020, a pesquisa foi pausada entre os meses de março a junho do mesmo ano. Houve retorno das atividades após autorização do hospital e da maternidade. Outra dificuldade encontrada para realização da coleta dos

dados foi o aceite das puérperas em responder o formulário, o puerpério é um momento exaustivo e único pra cada mulher, onde deve-se respeitar e compreender a vontade de cada uma em participar ou não da pesquisa.

O presente estudo apresenta uma grande incidência (80,0%) de cesarianas entre as entrevistadas. A cesariana é o fator de risco mais consistentemente associado à não amamentação na primeira hora de vida (BENNEMANN *et al.*, 2020). Além disso pode aumentar as complicações no recém-nascido, tais como problemas respiratórios agudas e outras morbidades neonatais, podendo ter como consequência a necessidade de internação em UTI neonatal (CHITARRA *et al.*, 2020; TITA *et al.*, 2009).

Infelizmente a alta incidência de cesarianas é observada na maioria das maternidades do Brasil. Resultados semelhantes foram descritos em um estudo realizado no ano de 2012 no município de Maringá com o objetivo de identificar fatores associados à cesárea entre residentes do município estudado, segundo fonte de financiamento do parto. Foram investigados 920 partos em cinco hospitais, onde foram registrados 78% cesáreas. Foi possível observar também que a alta taxa cesarianas aconteceu tanto nos hospitais públicos quanto particular, dos 485 partos registrados no sistema público de saúde, 55,5% foram cesarianas e dos 435 partos ocorridos no sistema privado, 93,8% foram cesáreas (OLIVEIRA *et al.*, 2016).

Segundo o Ministério da Saúde, o Brasil vive uma epidemia de cesáreas, sendo registradas aproximadamente 1,6 milhões de procedimentos por ano. No Brasil a taxa estimada de cesarianas está em torno de 56%. Ainda há um caminho a ser percorrido para que as taxas no país fiquem entre 25% a 30%, dados preconizados pelo Ministério da Saúde. Já a OMS, preconiza que apenas 10 a 15% dos partos sejam realizados através de procedimento cirúrgico (cesariana) (BRASIL, 2016).

Foi possível observar que grande parte dos recém-nascidos nasceram com o peso entre 2,501kg a 3,999kg, prevalecendo a idade gestacional para o parto entre 38 e 40 semanas. Um estudo realizado no Rio de Janeiro, com o objetivo de analisar a associação entre o recebimento de orientações sobre amamentação em unidades básicas de saúde e o aleitamento materno exclusivo, constatou que 93,9% (403) nasceram com mais de 2.500kg, e se encontravam entre 37 e 42 semanas de gestação 93,9% (388) (ALVES *et al.*, 2018).

A grande maioria das mães entrevistadas não relataram intercorrências gestacionais, entretanto entre as que apresentaram, a intercorrência de maior prevalência foi Hipertensão Gestacional. Segundo o estudo de Lima *et al.* (2018) a hipertensão está relacionada com complicações no período gestacional, aumentam a incidência de morbimortalidade materna e perinatal, está entre as três causas de morte materna no Brasil, conhecer esses dados epidemiológicos possibilitam o planejamento da assistência no pré-natal (LIMA *et al.*, 2018).

As síndromes hipertensivas da gestação são clinicamente relevantes pela expressiva morbimortalidade materno-fetal, dentre todas as causas de óbito materno, 20% a 25% são

resultantes de hipertensão na gestação (MARQUES *et al.*, 2020). Nesta perspectiva, se faz preciso realizar durante as consultas de pré-natal o rastreamento de fatores que possam afetar a saúde materna e do feto (PINTO *et al.*, 2020).

Atualmente estão em andamento programas desenvolvidos por órgãos nacionais como o programa Rede Cegonha com objetivo de garantir acesso, acolhimento e qualidade na atenção ao parto e ao nascimento. Foram criados programas tais como “Projeto Parto Adequado” e “Projeto Parto Cuidadoso” com objetivo de diminuir as taxas de cesariana, em especial aquelas sem indicação médica, além disso, a Organização Mundial da Saúde em 2014 propôs a utilização da “Classificação de Robson” como instrumento padrão mundial para avaliar, monitorar e comparar as taxas de cesarianas, possibilitando a transparência e melhora da qualidade na prestação de cuidados de saúde materno-fetal (MARIN *et al.*, 2019; OCCHI *et al.*, 2018; LEAL, 2018; OMS, 2015; HEHIR *et al.*, 2018).

5 | CONCLUSÃO

Foi possível observar que a maioria dos recém-nascidos nasceram por cesariana, peso adequado e a termo. Poucas participantes relataram apresentar intercorrências durante a gestação, porém ainda, 26,67% apresentaram algum tipo de intercorrência e a de maior prevalência foi Hipertensão Gestacional. Pode-se concluir que houve semelhança com o perfil de puérperas observados na literatura.

AGRADECIMENTOS

À Fundação Araucária e Universidade Estadual do Norte do Paraná por parte do apoio financeiro, e ao setor administrativo da unidade hospitalar estudada, pela autorização do levantamento de dados na instituição.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores participaram da (1) concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; (2) elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; (3) aprovação final do manuscrito para submissão.

Todos os autores aprovaram a versão final do manuscrito e são responsáveis por todo o conteúdo da obra.

REFERÊNCIAS

ALVES, C. C. *et al.* **Humanização do parto a partir de métodos não farmacológicos para o alívio da dor: relato de experiência.** Sanare, Internet, v. 14, n. 2, p. 70-74, 2015. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/870>

ALVES, J. S. *et al.* **Orientações sobre amamentação na atenção básica de saúde e associação com o aleitamento materno exclusivo.** Ciência & Saúde Coletiva, Internet, v. 23, n. 4, p. 1077-1088, jun./2018. Doi: <http://doi.org/10.1590/1413-81232018234.10752016>

BARRETO, C. N. *et al.* **“O Sistema Único de Saúde que dá certo”: ações de humanização no pré-natal.** Revista Gaúcha de Enfermagem, Internet, v.36, p. 168-176, nov./2015. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2015.esp.56769>

BENNEMANN, V. *et al.* **Fatores que influenciam a oferta de fórmulas lácteas ao neonato a termo durante a internação hospitalar.** Brazilian Journal of Health Review, Internet, v. 3, n. 6, p. 16228-16241, dez./2020. Doi: <http://doi.org/10.34119/bjhrv3n6-048>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria no 306, de 28 de março de 2016. Secretaria de atenção à saúde. 2016.** Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/marco/31/MINUTA-de-Portaria-SAS-Cesariana-03-03-2016.pdf>

CHITARRA, C. A. *et al.* **Perfil clínico obstétrico das parturientes atendidas em um hospital universitário, quanto à indicação do tipo de parto.** Brazilian Journal of Health Review, Internet, v. 3, n. 4, p. 7893-7909, jul./2020. Doi: <http://doi.org/10.34119/bjhrv3n4-055>

FREIRE, H. *et al.* **Normal birth assisted by nurse: experience and satisfaction of puerperals.** Revista de Enfermagem UFPE, Internet, v. 11, n. 6, p. 2357-2367, 2017. Doi: <http://doi.org/10.5205/reuol.10827-96111-1-ED.1106201714>

GOMES, G. F; SANTOS, A. P. V. **Assistência de enfermagem no puerpério.** Revista Enfermagem Contemporânea, Internet, v. 6, n. 2, p. 211-220, out./2017. Doi: <http://dx.doi.org/10.17267/2317-3378rec.v6i2.1407>.

GUIMARÃES, Q. V. *et al.* **Vivência de puérperas diante da assistência obstétrica no processo parturitivo.** Sanare, Internet, v. 19, n. 1, p. 48-57, jun./2020. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1404714>

HEHIR, M. P. *et al.* **Cesarean Delivery in the United States 2005-2014: A Population-Based Analysis Using the Robson Ten Group Classification System.** American Journal of Obstetrics and Gynecology, v. 219, n. 1, p. 105-111, 2018. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.ajog.2018.04.012>

LEAL M. C. **Parto e nascimento no Brasil: um cenário em processo de mudança.** Caderno de Saúde Pública, v. 34, n. 5, e00063818, 2018. Doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00063818>

LIMA J. P. *et al.* **Perfil socioeconômico e clínico de gestantes com Síndrome Hipertensiva Gestacional.** Rev. Rene, Internet, v. 19, p. 1-7, e3455, jul./2018. Doi: <http://doi.org/10.15253/2175-6783.2018193455>

MARIN, D. F. D'A. *et al.* **Intervenções direcionadas à redução da taxa de cesarianas no Brasil.** Revista brasileira epidemiológica, Internet, v. 22, e190066, 2019. Doi: <https://doi.org/10.1590/1980-549720190066>

MARQUES, R. A. *et al.* **Doença hipertensiva gestacional: a importância do pré-natal para prevenir desfechos desfavoráveis.** SIEPE, Internet, v. 12, n. 1, dez./2020. Disponível em: <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/SIEPE/article/view/107236>

NETO, J. C. P. *et al.* **Análise do perfil obstétrico de uma maternidade de Macapá de 2008 a 2018.** Brazilian Journal of Development, Internet, v.7, n.2, p. 19953-19973, feb./2021. Doi: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n2-573>

OCCHI, G. M. *et al.* **Strategic measures to reduce the caesarean section rate in Brazil.** v. 392, p. 1290-1291, 2018. Doi: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(18\)32407-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(18)32407-3)

OLIVEIRA, R.R.; MELO, E.C.; NOVAES, E.S.; FERRACIOLI, P.L.R.V.; MATHIAS, T.A.F. **Fatores associados ao parto cesárea nos sistemas público e privado de atenção à saúde.** Revista da Escola de Enfermagem da USP. São Paulo: 50(5):733-740, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n5/pt_0080-6234-reeusp-50-05-0734.pdf

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Declaração da Organização Mundial da Saúde sobre Taxas de Cesáreas.** Human Reproduction Program, 2015, 1-8.

PINTO, A. A. R. *et al.* **Intercorrências gravídicas e resultados do teste do reflexo vermelho em recém-nascidos.** Revista de Ciências da Saúde, Internet, v. 18, n. 2, p. 81-87, ago./2020. Doi: <http://doi.org/10.17695/revcsnevol18n2p81-87>

SILVA, L. S. R. *et al.* **Perfil obstétrico de gestantes atendidas em pré-natal em Centro de Saúde da Família.** Saúde em Revista, Internet, v.13, n.51, p. 15-23, jun/2020. Doi: <https://doi.org/10.15600/2238-1244/sr.v19n51p15-23>

SPINDOLA, T. *et al.* **Caracterização de Gestantes Atendidas na Estratégia de Saúde da Família: Uma Contribuição para Enfermagem Obstétrica.** Revista Cuidado é Fundamental, Internet, v.12, p. 1221-1226, dez./2020. Doi: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.9343>

SANTOS, G. M. *et al.* **Análise do perfil das puérperas e dos nascidos vivos em um estado do nordeste brasileiro.** Revista Uningá, Internet, v. 31, n. 1, p. 12-18, set./2017. Disponível em: <http://34.233.57.254/index.php/uningareviews/article/view/2046/1638>

TITA, A. T. *et al.* **Timing of Elective Repeat Cesarean Delivery at Term and Neonatal Outcomes.** New England Journal of Medicine, Internet, v. 360, n. 3, p. 111- 120, 2009. Doi: <http://doi.org/10.1056/NEJMoa0803267>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 10, 12, 18, 35, 44, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 83, 164, 167, 171

Alojamento Conjunto 10, 7, 8

Anatomia 4, 67, 68, 69

Aneurisma Coronário 74, 75

Atenção Básica 12, 15, 37, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 55, 65, 106, 107, 108, 110, 112, 114, 166, 175, 210

Atenção Básica à saúde 45

B

Bactérias 85, 98, 99, 100, 101, 103, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

C

Câncer de Mama 124, 125, 126, 127, 161

Comportamento Alimentar 10, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 80, 85

Cuidado ao Pré-Natal 38

D

Desenvolvimento cardíaco fetal 92

Diabetes 12, 13, 12, 16, 24, 28, 59, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 116, 119, 166, 167, 172, 188, 208

Diabetes Mellitus 13, 12, 24, 28, 59, 76, 77, 79, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 119, 166, 208

Disbiose 116, 117, 120, 122

Discentes 37, 40, 130, 131, 132, 133

Doença de Kawasaki 12, 74, 75

Dor Abdominal 98, 99, 101, 102

E

Emergências 71, 74

Endometriose 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6

Ensino à distância 131

G

Gestação 14, 39, 40, 41, 69, 92, 93, 94, 96, 97, 169, 172, 173, 174

Ginecologia 1, 2, 3, 6, 92, 96, 97, 188

Graduação em medicina 33

H

Hipertensão 11, 12, 13, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 60, 61, 64, 65, 69, 96, 110, 162, 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 188, 207

I

Idoso 16, 20, 22, 23, 26, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 203, 204, 205, 209, 210

Índice de Massa Corporal 12, 57, 58, 60

Infertilidade feminina 2

Intubação 12, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

L

Laringectomia 29, 30, 31, 32

Ligas Acadêmicas 14, 130, 131, 132, 133

Línguas de Sinais 8

M

Mamografia 14, 124, 125, 126, 127, 128

Microbiota Intestinal 13, 84, 85, 87, 98, 99, 101, 102, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

Microcalcificações 14, 124, 125, 126, 127, 128

Música 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

Musicoterapia 11, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

O

Obesidade 13, 15, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 69, 70, 77, 78, 81, 83, 93, 94, 110, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 157, 166, 167, 168

Obesidade Infantil 15, 10, 11, 12, 13, 166, 167

P

Pandemia 9, 14, 77, 130, 131, 132, 133, 172, 198, 201

Período Pós-Parto 8

População em Situação de Rua 38, 40, 44

Práticas Grupais 46

Pressão arterial 9, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 57, 58, 59, 61, 64, 81, 87, 161

Pressão sanguínea 20, 23, 25

Probióticos 13, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 117, 118, 121, 122, 123

Q

Qualidade de vida 11, 2, 5, 21, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 42, 58, 78, 80, 100, 101, 103, 107, 145, 177, 178, 179, 186, 188, 189, 190, 193, 211

Quedas 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

S

Saúde da Mulher 37, 38, 41, 42, 82, 171, 194

Saúde do idoso 20, 22, 23, 203

Saúde Mental 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 188

Saúde Reprodutiva 11, 33

Saúde Sexual 33, 34, 35, 36

Seletividade Alimentar Infantil 10, 11, 13, 14

T

Terapia Nutricional 77, 78, 79, 85

Tratamento 11, 4, 19, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 29, 31, 35, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 87, 90, 92, 96, 97, 99, 102, 121, 122, 123, 146, 147, 148, 149, 150, 155, 157, 161, 177, 178, 179, 180, 184, 188, 194

V

Via aérea difícil 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

3

 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br


Editora
Ano 2021

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

3

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br